

REGIONAL

Contorno tira BR de Iconha

FOTOS: ALESSANDRO DE PAULA

Governo anuncia construção de contorno que irá retirar o tráfego de veículos de dentro da cidade. Medida preocupa comerciantes

ALESSANDRO DE PAULA

CACHOEIRO – O Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit) anunciou a construção de um contorno rodoviário em Iconha, com o objetivo de retirar o trânsito de veículos de dentro da cidade e agilizar a viagem de quem passa pela BR-101 Sul.

A obra, que custará cerca de R\$ 20 milhões, deverá ser iniciada até novembro, segundo previsão do coordenador do Dnit no Espírito Santo, Élio Bahia, e terá duração de 15 meses.

Na cidade, o projeto deixa moradores e comerciantes apreensivos. Muitos temem a perda dos empregos com a construção de um desvio. Iconha é conhecida como ponto de parada de turistas e caminhoneiros.

Com 1,6 km de área urbana, existem cinco postos de gasolina, cinco agências bancárias, quatro lojas de autopeças, restaurantes, bares, lanchonetes e padarias que, segundo os comerciantes, existem graças à rodovia.

“Vai acabar com nosso movimento aqui, assim como ocorreu com Jabaquara e a cidade de Rio Novo, depois que a rodovia foi desviada”, disse o taxista Paulo Roberto Anholeti, 45 anos.

Por outro lado, a construção

do contorno rodoviário vai melhorar a qualidade de tráfego num trecho considerado crítico.

Logo depois do centro de Iconha, no sentido Vitória x Cachoeiro, curvas fechadas levam perigo para a vida de motoristas. O contorno terá nove quilômetros de extensão, com intercessões entre os kms 271 e 280 da BR-101.

Para o Dnit, a obra vai encurtar a viagem em três quilômetros e vai agilizá-la em 10 minutos, considerando que os motoristas não precisarão passar pelo centro, onde a velocidade é de 30 km/h.

Quem passa pelo centro de Iconha precisa conviver com o intenso tráfego de caminhões e veículos de passeio. O calçamento de paralelepípedo, quebra-molas e constantes congestionamentos representam um tormento para motoristas.

O militar aposentado Jamir Jacob Hadad, 68, acredita que a obra vai facilitar a vida dos motoristas, mas teme pela população da cidade.

O coordenador do Dnit, no entanto, acredita que a obra não irá prejudicar a vida dos comerciantes. “Continuará o acesso à cidade pela rodovia antiga e tenho certeza que muitos motoristas continuarão fazendo da cidade um ponto de parada para se alimentar e descansar”, disse Bahia.

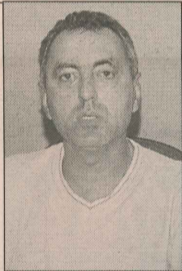


Tráfego de veículos no centro de Iconha: quebra-molas e congestionamentos

O QUE ELES DIZEM

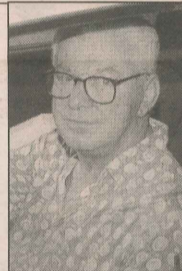
“Estamos nos mobilizando para não deixar que o trânsito seja retirado do centro da cidade. Isso vai provocar desemprego. São pelo menos 500 empregos diretos em função da rodovia passar por aqui. Temos cinco postos de gasolina, cinco bancos, quatro autopeças. Qual a cidade com oito mil habitantes que tem isso tudo?”

Pedro Bayer Conte,
48 anos, empresário



“Como motorista será bom. O desvio do tráfego vai agilizar bem a viagem. Mas não devemos olhar somente o nosso lado. Sei que para a população daqui será ruim. Iconha é ponto de parada para todos e o comércio ganha com isso. Eu mesmo acabo de deixar mais de R\$ 50 aqui entre gasolina e lanche.”

Jamir Jacob Hadad,
68 anos, militar aposentado



“Vai ser péssimo para todo mundo que tem comércio e para nós taxistas. Veja o que aconteceu com Jabaquara e com a cidade de Rio Novo depois que o trânsito foi desviado de dentro da cidade.

Trabalham na cidade seis taxistas. O movimento não é dos melhores, mas com certeza vai piorar.”

Paulo Roberto Anholeti,
45 anos, taxista

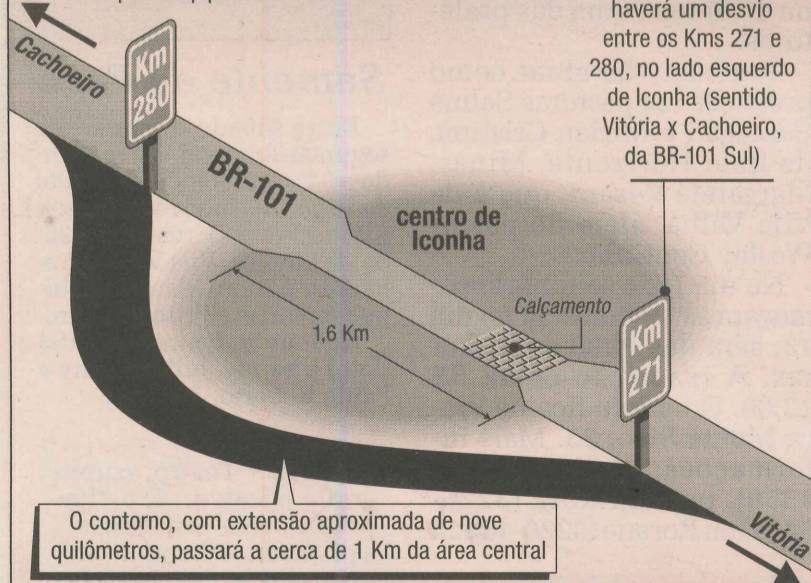


COMO SERÁ O DESVIO

Zota/Editoria de Arte

Atualmente, o motorista é obrigado a passar pelo centro de Iconha, um trecho aproximado de 1,6 Km, sendo 500 metros em calçamento de paralelepípedo

Com o contorno, haverá um desvio entre os Kms 271 e 280, no lado esquerdo de Iconha (sentido Vitória x Cachoeiro, da BR-101 Sul)



O contorno, com extensão aproximada de nove quilômetros, passará a cerca de 1 Km da área central

Também serão construídas duas pontes: uma sobre o rio Iconha e outra sobre o Itapoama

A obra custará cerca de R\$ 20 milhões e terá duração aproximada de 15 meses. A previsão é que o contorno seja inserido no programa prioritário de investimento do governo federal

Comerciantes com medo do desemprego

CACHOEIRO – Empresários e trabalhadores que atuam na rua principal do centro de Iconha temem o desemprego com a retirada da BR-101 Sul da área urbana da cidade.

“Acredito que o fato da rodovia passar pelo Centro cria pelo menos 500 empregos diretos. Só lojas de autopeças são quatro. Temos ainda cinco postos de gasolina e cinco bancos. E a população urbana não passa dos oito mil”, disse o empresário Pedro Bayerl Conte, 48 anos.

O clima é de preocupação. “Vamos nos mobilizar de alguma forma para impedir que a rodovia seja desviada do centro da cidade”, disse o taxista Paulo Roberto Anholeti, 45.

Os comerciantes também pretendem apresentar outros projetos como alternativa ao desvio do trânsito, entre eles a duplicação num trecho de dois quilômetros nos dois acessos à área urbana e o alargamento da ponte.